

Prova 1 - Métodos Numéricos

Daniel Alves de Lima

Questão 1. (a) A área de um polígono regular de m lados inscrito em um círculo de raio R é $A_m = mR^2 \sin(\frac{\pi}{m}) \cos(\frac{\pi}{m})$. Tomando $m = 3 \cdot 2^n$, formamos uma sequência de termo $a_n = 3 \cdot 2^n R^2 \sin(\frac{\pi}{3 \cdot 2^n}) \cos(\frac{\pi}{3 \cdot 2^n})$. Segue que, $a_{n+1} - a_n = 3 \cdot 2^{n+1} R^2 \sin(\frac{\pi}{3 \cdot 2^{n+1}}) \cos(\frac{\pi}{3 \cdot 2^{n+1}}) - 3 \cdot 2^n R^2 \sin(\frac{\pi}{3 \cdot 2^n}) \cos(\frac{\pi}{3 \cdot 2^n}) = 3 \cdot 2^n R^2 (2 \sin(\frac{\pi}{3 \cdot 2^{n+1}}) \cos(\frac{\pi}{3 \cdot 2^{n+1}}) - \sin(\frac{\pi}{3 \cdot 2^n}) \cos(\frac{\pi}{3 \cdot 2^n})) = 3 \cdot 2^n R^2 (\sin(\frac{\pi}{3 \cdot 2^n}) - \sin(\frac{\pi}{3 \cdot 2^n}) \cos(\frac{\pi}{3 \cdot 2^n})) = 3 \cdot 2^n R^2 \sin(\frac{\pi}{3 \cdot 2^n}) (1 - \cos(\frac{\pi}{3 \cdot 2^n}))$.

(b) Testei o código que fiz com $R = 1$ já que a área seria π para melhor visualização, e o código obteve os valores próximos a π como esperado. Pela maneira que escrevi o código, basta alterar o valor de R para obter o valor aproximado da área da circunferência de raio R .

(c) Para n grande, temos que $a_{n+1} \approx a_n + 3 \cdot 2^n R^2 (\frac{\pi}{3 \cdot 2^n}) (1 - 1) = a_n + R^2 \pi \cdot 0 = a_n$, ou seja, $a_{n+1} \approx a_n$. Não há perda de exatidão numérica porque os valores dos termos ficam cada vez mais próximos um do outro.

Questão 2. Vejamos que (x_n) é limitado: Primeiro, temos que $0 \leq x_0 = 10^{-2} \leq 1$. Supondo por hipótese $0 \leq x_n \leq 1$, segue que $x_n^3 \leq x_n^2 \leq x_n \Rightarrow 0 \leq x_n - x_n^3 = x_{n+1}$ e $0 \leq x_n^3 \Rightarrow x_{n+1} = x_n - x_n^3 \leq 1 - x_n^3 \leq 1$, isto é, $0 \leq x_{n+1} \leq 1$. Logo, a hipótese vale para todo n . Agora basta ver que (x_n) é monótona, e portanto, convergente. Simplesmente, $x_{n+1} = x_n - x_n^3 \leq x_n$ para todo n . Seja $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = \lambda$, tem-se $\lambda = \lambda - \lambda^3 \Rightarrow -\lambda^3 = 0 \Rightarrow \lambda = 0$.

Pelo algoritmo feito no scilab para calcular os valores dos termos de (x_n) , o número mínimo de passos para que os termos da sequência se tornem menores que $0.9x_0$ é 1173.

Questão 3. Façamos $g(x_n) = x_{n+1}$. Pela série de Taylor temos a seguinte aproximação $g(x) \approx g(x^*) + g'(x^*)(x - x^*)$ donde $x_{n+1} \approx x^* + g'(x^*)(x_n - x^*)$. Então, $x_{n+1} - x^* \approx g'(x^*)(x_n - x^*)$, e portanto, $|x_{n+1} - x^*| \approx |g'(x^*)| |x_n - x^*|$.

(i) $|g'(x^*)| < 1 \Rightarrow |x_{n+1} - x^*| < |x_n - x^*|$.

(ii) $|g'(x^*)| > 1 \Rightarrow |x_{n+1} - x^*| > |x_n - x^*|$.

(iii) $|g'(x^*)| = 1 \Rightarrow |x_{n+1} - x^*| \approx |x_n - x^*|$.

No primeiro caso (resp. segundo caso), fica claro que os termos da sequência se aproximam (resp. se afastam). No terceiro caso, o comportamento da sequência é indeterminado.

Questão 4. Para o sistema ser indeterminado devemos ter $\lambda = \frac{71 \times 30}{41} \approx 51,9512$. Para $\lambda = 51$, tem-se $k_1 = k_\infty \approx 350,356$ e $k_2 \approx 262,124$. Para $\lambda = 52$, tem-se $k_1 = k_\infty \approx 6888$ e $k_2 \approx 5163$. Como os valores são muito maiores que 1 em todos os casos conclui-se que o sistema é mal condicionado.

Questão 5. Pondo $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = \lambda$, temos que $\lambda = \frac{(3\lambda - 1)e^{3\lambda} + (1 - \lambda)e^\lambda + (1 - 2\lambda)e^{2\lambda}}{3e^{3\lambda} - e^\lambda - 2e^{2\lambda}}$. Manipulando esta expressão facilmente se chega a $e^{3\lambda} - e^{2\lambda} - e^\lambda = 0$ donde $e^{2\lambda} - e^\lambda - 1 = 0$. Fazendo $e^\lambda = u$, tem-se $u^2 - u - 1 = 0$ com solução $u = \frac{1 + \sqrt{5}}{2}$ (pois $u > 0$), ou seja, $e^\lambda = \frac{1 + \sqrt{5}}{2}$. Logo, $\lambda = \ln\left(\frac{1 + \sqrt{5}}{2}\right)$.